

335

DETECÇÃO DOS NÍVEIS DE ESPÉCIES REATIVAS AO ÁCIDO TIOBARBITÚRICO (TBARS) EM PULMÃO DE RATOS SUBMETIDOS À ESTRESSE CRÔNICO VARIÁVEL. *Juliano S. R. Moreira, Ronaldo*

L. Torres, Iraci L. I. Torres, José R. Amoretti, Mariane A. Lacerda, Luciana Manoli, Antônio A. Belló, Carla Dalmaç (Dpto. de Bioquímica e Fisiologia, ICBS, UFRGS).

Durante os últimos anos, vários trabalhos já vem revelando uma relação íntima entre o estresse e a produção de Radicais Livres (RL). Este estudo propôs-se a pesquisar os níveis de RL em pulmão de ratos previamente submetidos a um modelo de Estresse Crônico Variável (ECV). Para tanto, foi utilizada a técnica de Detecção de TBARS que indica, indiretamente, os níveis de RL de um tecido através de produtos da Lipoperoxidação de Membranas Plasmáticas provocadas por estas espécies ativas. Foram utilizados ratos Wistar machos, os quais foram divididos em 3 grupos: Controle, Manipulado e Estressado. Os ratos do grupo Controle permaneceram em suas caixas moradia. Os do grupo Manipulado receberam manipulação diária. Os do grupo Estressado foram submetidos ao modelo de ECV por 40 dias. O modelo baseia-se na exposição do animal a 7 agentes estressores diferentes: luz piscante, imobilização no frio, isolamento, natação forçada, retirada de comida, imobilização e retirada de água, durante turnos diferentes e com tempo de duração variáveis. Os resultados apontam para um significativo aumento dos níveis de RL no grupo manipulado, em comparação ao grupo controle e ao estressado, estando, este último, com níveis intermediários em relação aos demais grupos. A possibilidade dos grupos possuírem diferentes capacidades antioxidantes surge como hipótese para explicar os dados obtidos, porém estudos estão em andamento em nosso laboratório para esclarecimento dessa questão e ainda não são conclusivos.